

CPI - Orçamento

Magalhães citará 71 pessoas no relatório

Edivaldo Ferreira

DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — O relatório do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) deverá propor punições como suspensão e cassação de mandatos para um número estimado entre 20 e 30 parlamentares, dos 41 que foram investigados pela CPI da máfia do Orçamento. Ontem Magalhães se reuniu com os coordenadores das subcomissões e decidiu incluir em seu parecer todas as 71 pessoas — entre parlamentares, governadores, ministros, ex-ministros, funcionários públicos e "laranjas" — que tiveram suas contas analisadas pela CPI. Para cada uma delas haverá um texto especial e uma recomendação — se a denúncia será encaminhada ao Ministério Público, às Assembléias Legislativas, se o citado estará livre de processos, ou, no caso de deputados e senadores, se terá o mandato suspenso ou cassado. A ordem será por grau de envolvimento.

— Vamos começar por quem está mais enrolado e terminar com os inocentes — afirmou.

Ele apresentou aos coordenadores das subcomissões uma lista de 20 parlamentares sobre os quais faltavam dados para a con-

clusão sobre o grau de participação no escândalo do Orçamento. Um caso é o do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

— A subcomissão de bancos ainda não me entregou a análise das contas bancárias dele confrontada com o relatório da Trevisan. Enquanto isso não for feito, não tenho como fechar a parte referente a Ibsen — disse o relator.

O relatório final já tem cerca de cem páginas e será entregue ao plenário da CPI sábado que vem. O domingo será destinado à análise do parecer por cada integrante. A votação será segunda-feira. Ainda não está decidido se haverá uma votação para cada parlamentar ou votação única de todo o relatório.

● **HARGREAVES** — O presidente Itamar Franco ficou satisfeito com a repercussão positiva do depoimento do ex-ministro-chefe da Casa Civil Henrique Hargreaves, anteontem, na CPI. Em Montevidéu, no Uruguai, onde se preparava para participar da reunião do Mercosul, Itamar assistiu ontem à reportagem sobre o depoimento, exibida sábado pelo Jornal Nacional. Segundo o porta-voz Francisco Baker, qualquer decisão sobre a volta de Hargreaves ao Governo só deverá ser tomada depois que a CPI apresentar seu relatório final.



O relator Roberto Magalhães: decisão de incluir em seu relatório todos os que tiveram contas analisadas pela CPI